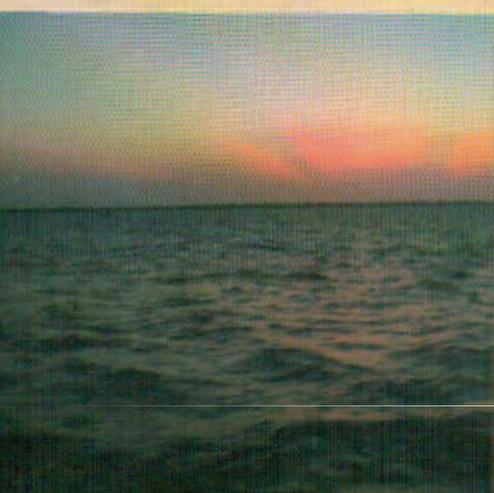
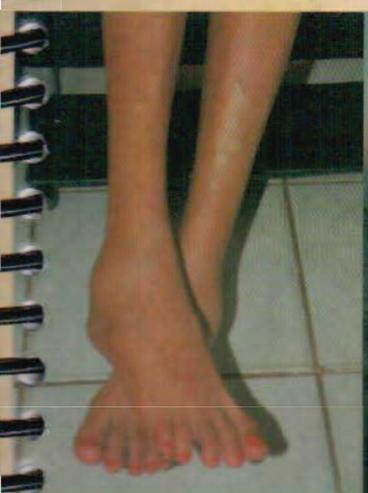


**Alternativa de solução  
para afastar o agravo da doença ELA  
(esclerose lateral amiotrófica  
ou esclerose lateral  
primária).**

**Com  
administração  
do  
medicamento  
Rilutek 50mg**



Para: HOKELH

# ELA

Esclerose Lateral Amiotrófica ou  
Esclerose Lateral Primária

DYRCELMA DA CUNHA KOURY

ALTERNATIVA DE SOLUÇÃO PARA AFASTAR  
O AGRAVO DA DOENÇA ELA (Esclerose Lateral  
Amiotrófica ou Esclerose Lateral Primária),  
COM ADMINISTRAÇÃO DO MEDICAMENTO  
RILUTEK, 50 MG.

## APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta alternativas de solução para afastar o agravo da doença ELA (Esclerose Lateral Amiotrófica ou Esclerose Lateral Primária), tendo como objetivo orientar meus familiares, médicos, cuidadoras e especialistas na área da saúde.

Eu sonhei com este sumário. Alguns assuntos tenho escrito, os outros estão na minha mente.

**Dyrcelma da Cunha Koury.**

alternativas de solução para afastar o agravo da doença ELA (Esclerose Lateral Amiotrófica ou Esclerose Lateral Primária), com administração do medicamento Rilutek 50mg.

Fevereiro 2010.

**Alberlice das Graças Cunha Collyer.**

Algumas considerações sobre o comportamento do ser humano, fundamentado na humanização do atendimento.

**Luciana Pereira dos Santos, Márcia Cibele Borges Costa, Mirla Celeste Sousa James, Joiciane Nascimento dos Santos, Adenice dos Santos Pinheiro, Jodinelma Araújo Silva.**

As cuidadoras escreviam o documento – Alternativas de solução para afastar o agravo da doença ELA (Esclerose Lateral Amiotrófica ou Esclerose Lateral Primária), com administração do medicamento Rilutek, 50mg.

## AGRADECIMENTOS

A Deus por estarmos com Ele, nas orações da manhã e da noite!

Ao Dr. Jaime Seráfico, pelo acompanhamento e avaliação neurológica mensal com sucesso!

Ao Dr. Salomão Kahage, pelos nove anos de avaliação sistemática com sucesso!

Ao Dr. Luiz Bachesh e ao Dr. Acari Bulle, pelo esclarecimento da doença por meio de exames específicos em São Paulo.

A Dra. Ana Glória Klautau, pela dedicação e empenho na clínica médica e gastro, há seis anos com sucesso!

Ao Dr. João Batista pelo empenho e dedicação com sucesso!

Ao Hospital Adventista de Belém, através do SAD (Serviço de Atendimento Domiciliar), pela avaliação periódica de três em três meses.

Aos diversos profissionais da área da saúde, pelo empenho e gratidão com sucesso!

Ao professor Evaldo Reis, pela revisão feita de todo documento, com sucesso!

À minha sogra, pelo carinho e empenho!

Aos meus irmãos e familiares, pelo incentivo para escrever o documento.

E a todos aqueles que direta ou indiretamente colaboraram para a realização desse documento.

Ao meu marido, José Antônio Costa de Miranda, eu acordo diariamente com elogios, tais como: minha rainha, meu chuchu, minha formosura... Desde o nosso casamento no religioso, meu marido reza todos os dias e comunga aos domingos. Ele é responsável pelos quilos que ganhei. Meu marido orienta a cozinheira na variação dos ingredientes para a sopa, mingaus e vitaminas. Ele faz rodízios entre as cuidadoras para facilitar a execução do cronograma das tarefas.

# SUMÁRIO

1	ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE O COMPORTAMENTO DO SER HUMANO, FUNDAMENTADO NA HUMANIZAÇÃO DO ATENDIMENTO .....	10
2	NOME DA DOENÇA .....	13
3	CARACTERÍSTICAS DA DOENÇA .....	14
4	TAREFAS COM HORÁRIOS APROXIMADOS .....	15
5	PERFIL DA DYRCELMA .....	16
6	MEDICAMENTOS QUE A DYRCELMA ESTÁ TOMANDO DIARIAMENTE .....	17
7	ESCALA DE TRABALHO MENSAL DAS CUIDADORAS	18
8	ALGUMAS CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	20
9	ANEXOS .....	21
9.1	ABECEDÁRIO .....	21
9.1.1	OBJETIVO .....	21
9.1.2	ETAPA DE DESENVOLVIMENTO .....	21
9.2	CARTÕES .....	21
9.2.1	OBJETIVO .....	21
9.2.2	ETAPA DE DESENVOLVIMENTO .....	21
9.3	ORIENTAÇÕES SOBRE SINAIS DE ACENTUAÇÃO E PONTUAÇÃO .....	22
9.3.1	OBJETIVO .....	22
9.3.2	ETAPA DE DESENVOLVIMENTO .....	22
9.4	RECADOS PERSONALIZADOS .....	22
9.4.1	OBJETIVO .....	22
9.4.2	ETAPA DE DESENVOLVIMENTO .....	22
9.5	ALGUNS TERMOS EDUCACIONAIS, POR ORDEM ALFABÉTICA .....	23

9.6	ROTINAS GERAIS .....	24
9.6.1	OBJETIVO .....	24
9.6.2	ETAPA DE DESENVOLVIMENTO .....	24
9.7	ROTINAS ESPECÍFICAS POR ORDEM ALFABÉTICA	
9.7.1	Aerossol .....	24
9.7.2	Alongamento para pernas, braços, pés e mão .....	24
9.7.3	Arrumação da bolsa de sair .....	24
9.7.4	Banho de sol .....	24
9.7.5	Banho no leito .....	24
9.7.6	Banho no banheiro .....	24
9.7.7	Bipap .....	24
9.7.8	Curativo da sonda .....	24
9.7.9	Colocar e tirar a Didi do carro .....	24
9.7.10	Cadeira do urinol .....	24
9.7.11	Comunicação .....	24
9.7.12	Deitar .....	24
9.7.13	Deitar de lado .....	24
9.7.14	Engasgo .....	24
9.7.15	Higiene oral e facial .....	24
9.7.16	Massagem facial e labial .....	24
9.7.17	Peças do vestuário .....	24
9.7.18	Preparo de medicamentos .....	24
9.7.19	Preparo de chá de erva doce .....	24
9.7.20	Preparo do mingau .....	24
9.7.21	Preparo da sopa (almoço + jantar) .....	24
9.7.22	Preparo das vitaminas .....	24
9.7.23	Preparo do pano de bochecha .....	24
9.7.24	Procedimentos alimentares pela sonda .....	24
9.7.25	Prisão de ventre .....	24
9.7.26	Quando a Didi urinar na cama .....	24
9.7.27	Retirada de secreção .....	24
9.7.28	Ressecamento .....	24
9.7.29	Tomar água pela sonda .....	24
10	ANAMNESE HISTÓRIA CLÍNICA ANTERIOR E ATUAL ....	54
11	PAPEL DOS FISIOTERAPEUTAS E DA FONOAUDIÓLOGA	54
12	ORAÇÕES DA MANHÃ E DA NOITE .....	58

<b>13 FOTOS</b> .....	60
13.1 Pés tipo tesoura .....	61
13.2 mãos parecendo garras .....	62
13.3 Abecedários .....	63
13.4 Cartões .....	64
13.5 Cadeira de passear .....	65
13.6 Cadeira de banho .....	66
13.7 Cadeira do urinol, antiga e atual .....	67
13.8 Bipap .....	69
13.9 Mural das fotos do casamento no religioso, no dia 19 de novembro de 2007, de José Antônio e Dyr celma. E fotos da família .....	70
13.10 Mural de mensagens .....	71
13.11 Fotógrafo sobrinho Maurício .....	72

# I ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE O COMPORTAMENTO DO SER HUMANO, FUNDAMENTADO NA HUMANIZAÇÃO DO ATENDIMENTO

O comportamento do ser humano é definido como o conjunto de reações de um Sistema Dinâmico em face às interações e realimentações propiciadas pelo meio onde está inserido.

O ser humano tem comportamento social e precisa da convivência em grupo, no decorrer da vida (principalmente na infância), para adquirir o acúmulo de sucessos das gerações anteriores, transmitido culturalmente e não em carga genética.

Theodor Adorno, em “Educação após Auschwitz” ressalta a necessidade de investimento da educação na 1ª infância, por ser nesta fase a formação do caráter no ser humano, e Marilena Chauí, em “Convite a Filosofia” reforça essa necessidade, quando afirma que a criança sendo educada respeitando o outro, como ser humano que tem sentimento e vontade, provavelmente essa criança será, no futuro, um sujeito ético ou moral, responsável nas suas ações e consequências de seus atos sobre si e sobre os outros, sendo capaz de refletir e analisar a existência do outro sujeito ético igual a si, em uma relação humanizada.

O termo humanização foi concebido como encontro entre sujeitos, pelo ato de cuidar. Leonardo Boff, em sua obra “Saber cuidar”, afirma que o cuidado é essencial e por isso não pode ser descartado, pois tudo que existe e vive precisa ser cuidado para continuar a existir e a viver.



“O saber cuidar manifesta-se quando os indivíduos se organizam entre si e começam com práticas que visam transformar estruturalmente as relações sociais iníquas, promovendo o cuidado político com os próprios semelhantes. Saber cuidar é um momento de atenção, de zelo e de desvelo, uma atitude de ocupação, preocupação, de responsabilidade e de envolvimento afetivo com o outro. Implica ter intimidade, senti-las dentro, acolhê-las, respeitá-las, dar-lhe sossego e repouso, entrar em sintonia com, auscultar-lhe o ritmo e afinar-se com ele (o outro)”.

Humanizar um atendimento significa agregar, à eficiência técnica e científica, valores éticos, além de respeito e solidariedade ao ser humano. O planejamento da assistência deve sempre valorizar a vida humana e a cidadania, considerando, assim, as circunstâncias sociais, étnicas, educacionais e psíquicas que envolvem cada indivíduo. Deve ser pautada no contato humano, de forma acolhedora e sem juízo de valores e contemplar a integralidade do ser humano.

Quanto ao atendimento humanizado pelo profissional da saúde, o palestrante G. J. Ballone, no VII Simpósio de Relacionamento Terapeuta-Paciente do Hospital Américo Bairral Itapira – SP – 2004, enfoca o fato de que devido ao desenvolvimento tecnológico, a doença passou a monopolizar a atenção do ato médico, e alguns aspectos do paciente como suas emoções, suas crenças e valores, ficaram em segundo plano e o mesmo relaciona alguns tópicos importantes para o atendimento humanizado em saúde, tais como os exemplos a seguir:

- Aprimorar o conhecimento científico, continuamente, para atender às necessidades dos pacientes.
- Aliviar e controlar, sempre que possível, a dor e atender às queixas físicas e emocionais, mesmo que estas não tenham base fisiopatológica ou anatômica.
- Oferecer informações sobre a doença, prognóstico e tratamento. Segundo o palestrante, os profissionais de saúde não devem economizar palavras ou qualquer outra forma de comunicação. As dúvidas e a carência de informação são as principais causas de não aderência ao tratamento e de procedimentos incorretos por parte dos pacientes, familiares e/ou cuidadores.
- Respeitar o modo e a qualidade de vida do paciente. Qualquer limitação ao seu estilo de vida imposta pelo tratamento deve ser evitada (desde que o estilo de vida em questão não seja o objeto do tratamento).
- Respeitar a privacidade (e dignidade) do paciente.
- Compreender a importância de se oferecer ao paciente um suporte emocional adequado. Não mentir para que o paciente se sinta bem, mas escolher as palavras para transmitir a verdade com sensibilidade e bom senso.

É fundamental que o profissional de saúde deixe de considerar apenas a doença e se aplique em cuidar do doente, da pessoa que, circunstancialmente, está sofrendo. Além da dimensão física, a pessoa deve ser atendida também em seu componente social, psíquico e emocional.

## 2 NOME DA DOENÇA ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA (ELA)

O encaminhamento do Dr. Salomão Kahage, Clínica Médica, ao Dr. Jaime Seráfico, Neurologista Clínico, pois, tinha certeza que se tratava de uma doença neurológica. Através do Dr. Jaime Seráfico escutei pela primeira vez o nome da doença Esclerose Lateral Primária. Já em São Paulo, escutei Esclerose Lateral Amiotrófica ELA, uma das formas do neurônio motor superior, detectado através do Dr. Bachesch e Dr. Acari, ambos Neurologistas, que diagnosticaram mediante a repetição de exames de ressonância do crânio e eletroneuromiografia, no período de 27/03/07 a 13/04/07.

### 3 CARACTERÍSTICAS DA DOENÇA

3.1 PÉS TIPO TESOURA

3.2 MÃOS PARECENDO GARRAS

3.3 PERDA DO EQUILÍBRIO

3.4 ENDURECIMENTO DA PANTURRILHA DIREITA  
OU ESQUERDA

3.5 PERDA DA FALA

3.6 BRUXISMO

3.7 O CÉREBRO PERMANECE EM PERFEITO ESTADO  
BIOPSICOSsOCIAL.

4 A SEGUIR, TAREFAS COM HORÁRIOS APROXIMADOS JÁ VÊM SENDO TESTADOS E VALIDADOS. O ACOMPANHAMENTO E A AVALIAÇÃO DAS TAREFAS SÃO FEITOS MEDIANTE AS ROTINAS ESPECÍFICAS.

6h:30min	01 copo com água, em jejum
7h	Higiene oral + facial
7h:30min	01 copo de mingau + targifor C
8h	Arrumar a cama + recolher o lixo + escaldar cueiros, jarra, copo e colher
8h:30min	Trocar a roupa da Didi + oração da manhã
8h:40min	Aerosol só com soro 0:20min + banho de sol 2 <sup>a</sup> /4 <sup>a</sup> /6 <sup>a</sup>
9h	01 copo com água + bicarbonato nos lábios de 15 em 15min
9h:20min	Exercícios de alongamento para pernas, braços e pés
9h:30min	Candicort ao lado do nariz e no início e meio das sobrancelhas 2 <sup>a</sup> / 4 <sup>a</sup> / 6 <sup>a</sup>
9h:30min	Betnovat no couro cabeludo 3 <sup>a</sup> e 5 <sup>a</sup> feira
10h	Remédios 1 riluteK + 1 mirtax
10h:40min	01 copo de água
11h	Vitamina (mamão + ameixa) + activia
11h:20min	Massagem facial + labial
11h:30min	Gelinho + 01 gota de xarope brondilat, se houver tosse
13h	Almoço 2c de sopa
13h:30min	Higiene oral e facial
14h	01 copo de suco
14h:30min	Deitar para descansar
14h:35min	Exercícios de alongamento para pernas, braços e pés
15h:30min	Bipap
15h:50min	01 copo de água
16h:45min	01 copo de vitamina (abacate)
17h:45min	01 copo de água
19h	Banho + curativo + dersani
20h	Jantar 1c de sopa + ORAÇÃO DA NOITE
20h:30min	Higiene oral + facial OBS: não usar a gaze seca e nem embebida no periogard, devido à alergia)
22h	Remédios (1 rilutek + 2 mirtax + ½ amytril)
22h:30min	Mingau 1c + ½ c chá de erva doce (hikari)
22h:30min	Gelinho + massagem facial e labial
23h:00min	2 gotas de rinossoro
23h:30min	Deitar para dormir
23h:40min	Leitura dos salmos

## 5 PERFIL DA DYRCELMA

Dyr celma da Cunha Koury, brasileira, paraense, casada na união estável com José Antônio Costa de Miranda, está completando no dia 02/12/2010, 22 anos de união estável.

Filha de Oswaldo Koury, militar do exército e Áurea da Cunha Koury, profissão do lar, seus pais falecidos eram da religião católica. Fez mestrado em Educação na Universidade de San Diego Califórnia. Jogou tênis de mesa em várias capitais, tocou piano de ouvido, tinha professora de teclado, que prendia o polegar e tocava com o polegar, para exercitar a coordenação motora das mãos. Sentiu-se como uma cinderela, com vinte e dois dias que faltavam para o casamento no religioso, festejado no dia 19 de novembro de 2007. A partir daí, todos os dias agradece a Deus, por estar viva, junto com o marido, os familiares e amigos que incentivam sua auto-estima.

Reside na Travessa das Mercês, nº 370, Ed. Piemont, aptº 501, entre Almirante Barroso e Vinte e Cinco de Setembro, bairro São Bráz. Sempre foi funcionalista e perfeccionista, trabalhou na Secretaria do Estado de Educação (no Núcleo Estadual de Currículo), na Fundação Legião Brasileira de Assistência (na Divisão de Educação para o Trabalho) e no Ministério da Saúde (no Instituto Evandro Chagas). Sempre foi bastante organizada.

## 6 MEDICAMENTOS QUE A DYRCELMA ESTÁ TOMANDO DIARIAMENTE

6.1 Rilutek 50mg, 1 comprimido pela manhã e 1 comprimido à noite.

OBJETIVO: afastar o agravo da doença. Este é adquirido através do Hospital Ofir Loyola.

6.2 Mirtax 5mg, 1 comprimido pela manhã e 2 comprimidos à noite.

OBJETIVO: relaxante muscular

6.3 Amitryl 25mg, 1/2 comprimido à noite.

OBJETIVO: anti depressivo e redução da salivação

6.4 Targifor C: 1 comprimido efervescente pela manhã.

OBJETIVO: combater a fraqueza.

## 7 ESCALA DE TRABALHO MENSAL DAS CUIDADORAS

José Antônio implementou um sistema de recursos humanos de apoio a Dyrclma, capaz de operacionalizar, dentre outras tarefas.

As cuidadoras sempre me auxiliaram na escrita. A seguir, a escala de trabalho mensal das cuidadoras! Este sistema vem sendo testado e validado, há seis meses.

### Escala de trabalho mensal das cuidadoras

Mês: julho/2010

1ª SEMANA				
Dias da Semana	Diurno	Apoio	Noturno	Data
2ª feira	Luciana / Nelma	Mirla	Deia	28/06 ok
3ª feira	Márcia	Mirla	Joice	29/06 ok
4ª feira	Mirla / Nelma	Márcia	Deia	30/06 ok
5ª feira	Luciana	Márcia	Joice	01/07 ok
6ª feira	Luciana/ Nelma	Mirla	Deia	02/07 ok
Sábado	Luciana	Márcia	Joice	03/07 ok
Domingo	Mirla	-	Joice	04/07 ok

2ª SEMANA				
Dias da Semana	Diurno	Apoio	Noturno	Data
2ª feira	Luciana / Nelma	Mirla	Déia	05/07 ok
3ª feira	Márcia	Mirla	Joice	06/07 ok
4ª feira	Luciana / Nelma	Mirla	Déia	07/07 ok
5ª feira	Nelma	Márcia	Joice	08/07 ok
6ª feira	Luciana	Márcia	Joice	09/07 ok
Sábado	Mirla	Márcia	Déia	10/07 ok
Domingo	Nelma		Déia	11/07 ok

3ª SEMANA				
Dias da Semana	Diurno	Apoio	Noturno	Data
2ª feira	Luciana	Márcia	Joice	12/07 ok
3ª feira	Mírla	Luciana	Déia	13/07 ok
4ª feira	Luciana	Mírla	Déia	14/07 ok
5ª feira	Luciana	Mírla	Joice	15/07 ok
6ª feira	Márcia	Mírla	Déia	16/07 ok
Sábado	Nelma	Márcia	Joice	17/07 ok
Domingo	Déia		Joice	18/07 ok

4ª SEMANA				
Dias da Semana	Diurno	Apoio	Noturno	Data
2ª feira	Luciana		Déia	19/07 ok
3ª feira	Márcia	Mírla	Joice	20/07 ok
4ª feira	Nelma	Márcia	Déia	21/07 ok
5ª feira	Luciana / Nelma	Márcia	Joice	22/07 ok
6ª feira	Luciana / Nelma	Márcia	Déia	23/07 ok
Sábado	Luciana	Mírla	Joice	24/07 ok
Domingo	Márcia		Déia	25/07 ok

## 8 ALGUMAS CONSIDERAÇÕES FINAIS

A execução e o acompanhamento foram construídos junto com as cuidadoras, gradativamente. Uma coisa que observamos, que a fala assume o mesmo papel da alimentação e saúde, em menor escala, pois a ansiedade aumenta e ocorre outras doenças.

O importante é viver em paz com Deus e com meus familiares, meu amigos, dando um sorriso de vez em quando. Estratégias de comunicação como abecedário, cartões, orientações sobre siglas de pontuação e acentuação, recados personalizados e rotinas, gerais e específicas são outros recursos alternativos usados pela Dyrclma, facilitar sua comunicação, tudo contribuindo para que as cuidadoras e familiares falem uma mesma linguagem, oportunizando a Dyrclma se comunicar com maior rapidez e com maior confiabilidade. Expressão semi-ótica é olhar para a borracha e se comunicar para apagar, olhar para o abecedário e se comunicar para escrever. Não saber piscar e nem balançar a cabeça, dando sinal de sim e não, são outras limitações da doença ELA.

O Dr. Jaime Seráfico, pertencente ao quadro de funcionários particulares do Hospital Adventista de Belém, é com quem eu me consulto mensal ou trimestralmente. O hospital Adventista de Belém através do SAD (Serviço de Atendimento Domiciliar) é uma realidade!

O SAD é constituído de uma equipe multidisciplinar e geralmente o acompanhamento é feito trimestralmente, em domicílio.

## 9 ANEXOS

### 9.1 ABECEDÁRIO

#### 9.1.1 Objetivo

Como eu perdi a fala, é um auxílio alternativo de comunicação, para eu tentar me adaptar à limitação da doença ELA.

#### 9.1.2 Etapas de Desenvolvimento

- A cuidadora vai apontando as letras e eu vou formando frases ou orações.
- Eu só formo palavras, uma de cada vez, dando uma paradinha de uma palavra para outra.
- Para eu não ter problemas com acentuação e pontuação eu criei estratégias alternativas de acentuação e pontuação.
- O abecedário foi criatividade de minha irmã Dyrécélia.

### 9.2 CARTÕES

#### 9.2.1 Objetivo

Oportunizar com outro meio de comunicação, um auxílio alternativo a ser utilizado pela Dyr celma.

#### 9.2.2 Etapas de Desenvolvimento:

- A cuidadora vai mostrando um cartão de cada vez, até que Dyr celma olhe insistentemente, identificando a figura associada à palavra, frases ou orações.
- Os cartões foram criatividade de minha irmã Dyrce e de meus sobrinhos Ana Paula Koury Wagner e Oswaldo Koury Neto.

## 9.3 ORIENTAÇÕES SOBRE SINAIS DE ACENTUAÇÃO E PONTUAÇÃO

### 9.3.1 Objetivo:

É outro recurso alternativo capaz de orientar na correta acentuação e pontuação das palavras.

### 9.3.2 Etapa de desenvolvimento: a cuidadora vai lendo e memorizando

#### 1 Acentuação:

- 1.1 Acento agudo = (AA)
- 1.2 Acento circunflexo = (AC)
- 1.3 Crase = (C)
- 1.4 Til = (T)

#### 2 Pontuação:

- 2.1 Ponto de interrogação = (PI) ?
- 2.2 Ponto de exclamação = (PE) !
- 2.3 Dois pontos = (DP) :
- 2.4 Vírgula = (V) ,
- 2.5 Ponto e vírgula = (PV) ;
- 2.6 Ponto final = (PF) .
- 2.7 Reticências (RT) ...

## 9.4 RECADOS PERSONALIZADOS

### 9.4.1 Objetivo:

Têm como objetivo direcionar o recado para pessoas: meu marido, meus irmãos, sobrinhos, médicos, cuidadoras e meus amigos.

### 9.4.2 Etapa de Desenvolvimento:

- 1º Colocar o destinatário do recado: para o meu marido.
- 2º Origem do recado: de sua pretinha.

## 9.5 ALGUNS TERMOS EDUCACIONAIS POR ORDEM ALFABÉTICA

9.5.1 “Didi”, é uma forma carinhosa de chamar Dyrclma.

9.5.2 Espasticidade é o endurecimento dos músculos da língua, pernas, da coxa, dos braços, das mãos e dos pés.

9.5.3 Pano de boca é usado para limpar o rosto ou tirar secreção.

9.5.4 Pano de bochecha é usado para fazer rolinhos de cueiro ou fralda para proteger das mordidas do bruxismo.

9.5.5 Travesseiro buchudo é o travesseiro barrigudo.

9.5.6 Travesseiro chato é o travesseiro magro.

## 9.6 ROTINAS GERAIS

### 9.6.1 Objetivo:

Tem por objetivo partir do geral para o particular, exemplo afastar o agravo da doença ELA (esclerose lateral amiotrófica ou esclerose lateral primária).

### 9.6.2 Etapa de desenvolvimento

*Todas as cuidadoras devem mostrar:*

- 1 Documento por documento
- 2 Peça por peça do vestuário.
- 3 Colcha por colcha e fronha por fronha da cama do casal.
- 4 Toalha por toalha de banho.
- 5 Abrir caixa por caixa.

**OBS:** A doença não impede as escolhas da Dyr celma, o que vestir, como arrumar a casa, necessidade de documentos, entre outros.

## 9.7 ROTINAS ESPECÍFICAS POR ORDEM ALFABÉTICA

1. Aerossol
2. Alongamento para pernas, braços, pés e mão.
3. Arrumação da bolsa de sair.
4. Banho de sol.
5. Banho no leito.
6. Banho no banheiro
7. Bipap.
8. Curativo da sonda.
9. Colocar e tirar a Didi do carro.
10. Cadeira do urinol.
11. Comunicação.
12. Deitar.
13. Deitar de lado.

14. Engasgo.
15. Higiene oral e facial.
16. Massagem facial e labial.
17. Peças do vestuário.
18. Preparo de medicamentos.
19. Preparo do chá de erva doce.
20. Preparo do mingau.
21. Preparo da sopa.
22. Preparo das vitaminas.
23. Preparo do pano de bochecha.
24. Procedimentos alimentares pela sonda.
25. Prisão de ventre.
26. Quando a Didi urinar na cama.
27. Retirada de secreção.
28. Ressecamento.
29. Tomar água pela sonda.

#### 9.7.1 Rotina específica do Aerossol

##### 1 Materiais:

- 1.1 Aparelho de nebulização
- 1.2 Soro fisiológico 0,9%
- 1.3 Máscara + frasco
- 1.4 Cateter para conectar na máscara
- 1.5 Extensão

##### 2 Procedimentos:

- 2.1 Reunir o material.
- 2.2 Adicionar no frasco 5ml de soro fisiológico 0,9%.
- 2.3 Conectar o frasco com a solução na máscara e o cateter direto no aparelho conectado com a extensão e depois apertar o botão preto. No máximo de 20 minutos.
- 2.4 Escaldar a máscara e o cateter com água morna da garrafa térmica.

2.5 Trazer a máscara e o cateter e guardar no frigobar, antes da cuidadora sair do seu plantão.

9.7.2 Rotinas específicas de alongamento para as pernas, braços, pés e mãos.

### 9.7.2.1 Procedimentos:

#### 1 Para Pernas:

- ✓ Abrindo e fechando a perna direita 15x.
- ✓ Abrindo e fechando a perna esquerda 15x.
- ✓ Elevando e abaixando a perna direita 15x.
- ✓ Elevando e abaixando a perna esquerda 15x.
- ✓ Encolhendo e esticando a perna direita, arrastando o pé direito na cama 15x.
- ✓ Encolhendo e esticando a perna esquerda, arrastando o pé esquerdo na cama 15x.
- ✓ Com as pernas flexionadas, girando as duas pernas, quinze vezes para o lado direito e 15x para o lado esquerdo.
- ✓ Virar a perna direita para lateral, retornando para o meio, 15x.
- ✓ Virar a perna esquerda para lateral, retornando para o meio, 15x.
- ✓ Fazer abertura das duas pernas 15x.

#### 2 Braços:

- ✓ Abrindo e fechando o braço direito 15x.
- ✓ Abrindo e fechando o braço esquerdo 15x.
- ✓ Elevando e abaixando o braço direito 15x.
- ✓ Elevando e abaixando o braço esquerdo 15x.

### 3 Pés:

- ✓ Com as pernas esticadas, iniciando o lado direito, começando pelos dedos, girando cada dedo 15x. Ao contrário, girando cada dedo 15x. Ao contrário girando cada dedo 15x.
- ✓ Tornozelo girando quinze vezes para o lado direito e 15x para o lado esquerdo.
- ✓ Empurrar o pé direito pra frente 15x.
- ✓ Empurrar o pé esquerdo pra frente 15x.

OBS1: As cuidadoras do plantão diurno, devem fazer exercício de alongamento para as pernas, braços, pés e mãos, às 9 e às 18 horas, todos os dias.

OBS2: As cuidadoras do plantão noturno, devem fazer o exercício de alongamento para as pernas, braços, pés e mãos às 20:00h e 22:00h, todas as noites. Justificamos fazer estes exercícios, devido ter aumentado a espasticidade e porque tenho que afastar o agravo da doença ELA.

### 4 Mãos

- ✓ Abrir a mão direita e alongar com movimentos para cima e para baixo 15x.
- ✓ Alongar a mão direita 15x para o lado direito e quinze vezes para o lado esquerdo.
- ✓ Girar cada dedo da mão direita 15x para o lado direito e quinze vezes para o lado esquerdo.
- ✓ Abrir a mão esquerda e alongar com movimentos para cima e para baixo 15x.
- ✓ Alongar a mão esquerda 15x para o lado direito e quinze vezes para o lado esquerdo.

- ✓ Girar cada dedo da mão esquerda 15x para o lado direito e 15x para o lado esquerdo.

### 9.7.3 Rotina específica de arrumação da bolsa de sair

#### 1 Materiais:

- 1.1 Vasilha rasa de vidro com tampa e protegida com papel toalha.
- 1.2 Colher de cabo branco.
- 1.3 Espátula protegida com papel toalha.
- 1.4 Pano de boca ou rosto.
- 1.5 Dois rolinhos já preparados.
- 1.6 Xarope brondilat.
- 1.7 Rinosoro.
- 1.8 Quatro toalhas que combinem com a roupa da Didi.
- 1.9 Uma garrafa plástica com água fervida e gelada, protegida com saco plástico transparente.
- 1.10 Um par de luvas.
- 1.11 Um pacote de gaze.
- 1.12 Dois travesseiros buchudos: (marido e esposa perfeitos).
- 1.13 Protetor de pescoço azul marinho.
- 1.14 Uma seringa.
- 1.15 Um rolo de esparadrapo.
- 1.16 Uma fralda.
- 1.17 Dois absorventes.
- 1.18 Baton.
- 1.19 Casaco combinando com a roupa da Didi (só para dias chuvosos e noites).
- 1.20 Xuxa de cabelo combinando com a roupa da Didi.
- 1.21 Cartões.
- 1.22 Celular.
- 1.23 Dentro do plástico abecedário, folhas em branco, prancheta, lápis, borracha, apontador.

## **2 Procedimentos:**

- 2.1 Abrir as toalhas regulando pelo fundo da bolsa.
- 2.2 Colocar os utensílios de comunicação na bolsa de sair.
- 2.3 Baton, no bolso da frente.
- 2.4 Garrafa com água fervida e gelada no bolso interno.
- 2.5 Colocar, por último, o saco plástico contendo: abecedário, celular, cartões, prancheta, lápis, borracha, apontador e folhas em branco.
- 2.6 Colocar um saco transparente para colocar couro sujos.

### 9.7.4 Rotina específica de banho de sol

#### **1 Materiais:**

- 1.1. Bloqueador solar fator 50.
- 1.2. Boné.
- 1.3. Sandália.
- 1.4. Travesseiro casca de ovo, na costa.
- 1.5. Travesseiro mais mole, no assento.

#### **2 Procedimentos**

- 2.1 Espalhar bem o bloqueador solar, passando na frente e atrás dos braços, pernas, coxas, colo, costas, pescoço e pés.
- 2.2 Não passar bloqueador solar no rosto
- 2.3 Quando for tomar banho de sol, não passar hidratante e perfume que mancham a pele.
- 2.4 Pegar 20 minutos de sol, assim distribuídos: 5 minutos nas costas para rua, 5 minutos de lado esquerdo para rua, 5 minutos de lado direito para rua e 5 minutos de frente para rua, pois a Didi precisa de lentes foto cromáticas.
- 2.5 Por último na posição de frente para rua.
- 2.6 Travesseiro casca de ovo nas costas e, no assento, um travesseiro mole.

- 2.7 Após o banho de sol, tomar um copo de água pela sonda para hidratar, e passar hidratante em todo o corpo, após sair do sol.
- 2.8 Local: na sacada do quarto do casal ou na sacada da sala.
- 2.9 Horário: entre 8 e 10 horas.

#### 9.7.5 Rotina específica de banho no leito

##### 1 Materiais:

- 1.1. Bacia pequena.
- 1.2. Dermacyd íntimo.
- 1.3. Água morna.
- 1.4. Toalhinha branca.
- 1.5. Luvas.
- 1.6. Toalha grande.

##### 2 Procedimentos:

- 2.1 Forrar a cama com toalha grande, colocar água morna na bacia pequena com um pouco de dermacyd, começando pelo pescoço, axilas, braços, coxas, pernas e pés.
- 2.2 Trocar a água depois da lavagem dos pés, com água morna e um pouco de dermacid, primeiro limpar a parte íntima da frente. Trocar a água depois de lavar a parte íntima da frente, colocando água morna e limpa na bacia pequena, com um pouco de dermacyd, e limpar a parte íntima de trás.
- 2.3 Para fazer a higiene íntima devemos calçar as luvas, e após o banho no leito fazer o curativo da sonda.

#### 9.7.6 Banho de banheiro

##### 1 Materiais:

- 1.1 Toalha de banho
- 1.2 Shampoo para caspa ou shampoo e condicionador (pantene).

- 1.3 Sabonete líquido, diluído metade sabonete e metade água
- 1.4 Dermacyd, diluído metade dermacyd e metade água.
- 1.5 Talco polvilho antisséptico (verde)
- 1.6 Pano de nariz
- 1.7 Pano de rosto ou boca
- 1.8 Luva
- 1.9 Hidratante (se a Didi pedir)
- 1.10 Bolsinha da sonda
- 1.11 Cueiro limpo
- 1.12 Sandália
- 1.13 Cadeira de banho
- 1.14 Pano de bochecha
- 1.15 Espátula, protegida com plástico de seringa.

## **2 Procedimentos:**

- 2.1 Colocar materiais do curativo na bandeja grande (luvas, gaze, soro fisiológico, polvidine, esparadrapo, dersane).
- 2.2 Organizar os materiais.
- 2.3 Forrar a cama com toalha ou lençol.
- 2.4 Fechar a sacada e desligar o ventilador.
- 2.5 Trazer a cadeira de banho para o quarto.
- 2.6 Tirar a roupa da Didi e os óculos.
- 2.7 Colocar a Didi na cadeira de banho.
- 2.8 Calçar as sandálias da Didi.
- 2.9 Pendurar as roupas retiradas e lavar a calcinha, na hora.
- 2.10 Levar a Didi para o banheiro.
- 2.11 Abrir a torneira do chuveiro e verificar se a água está morna.
- 2.12 Se for lavar o cabelo, passar shampoo para caspas ou shampoo e condicionador pantene e depois enxaguar sem deixar cair nos olhos.

- 2.13 Passar sabonete líquido, diluído, no corpo e enxugar.
- 2.14 Calçar a luva.
- 2.15 Lavar a parte íntima da frente, com dermacyd e enxaguar.
- 2.16 Lavar a parte de trás com dermacyd e enxaguar.
- 2.17 Secar o cabelo e pentear.
- 2.18 Enxugar o corpo, passar um pouquinho de talco polvilho (verde) nas axilas, funcionando como desodorante..
- 2.19 Passar pano de rosto no rosto.
- 2.20 Limpar as narinas 2x cada.
- 2.21 Lavar os óculos com água e sabão de coco e secar na toalha de banho.
- 2.22 Trazer a Didi para o quarto.
- 2.23 Retirar as sandálias, deitar a Didi na cama, enxugar os pés, desabotoar a bolsinha da sonda.
- 2.24 Colocar os óculos, se estiver na novela e no jornal, lembrando que a Didi só enxerga direito com os óculos.
- 2.25 Passar o dersani nas costas e nas nádegas, e fazer os procedimentos do curativo.
- 2.26 Levar a cadeira de banho e organizar o banheiro.
- 2.27 Só abrir a sacada quando a Didi estiver vestida.

#### 9.7.7 Bipap

##### 1 Materiais:

- 1.1. Máscara
- 1.2. Aparelho do bipap

##### 2 Procedimentos:

- 2.1 Arrumar o aparelho e ligá-lo quando as cuidadoras estiverem em um ambiente tranquilo, calmo e sem conversa.
- 2.2 A Didi vai fazer deitada.
- 2.3 A duração da sessão do bipap é de vinte minutos.

- 2.4 Quando a Didi não estiver se sentindo bem, vai olhar pra sacada do quarto do casal, e logo em seguida devemos retirar a máscara do rosto e passar uma gaze umedecida com água gelada para umedecer os lábios.
- 2.5 A máscara do bipap, aperta o nariz e falta a respiração.
- 2.6 Dificulta a Didi fechar a boca e respirar só pelo nariz.

#### 9.7.8 Rotina específica de curativo da sonda

##### **1 Materiais:**

- 1.1 Um par de luvas de procedimento.
- 1.2 Gazes.
- 1.3 Soro fisiológico 0,9%.
- 1.4 Polvidine tópico
- 1.5 Micropore

##### **2 Procedimentos:**

- 2.1 Reunir todo o material.
- 2.2 Calçar as luvas.
- 2.3 Desconectar o triângulo azul.
- 2.4 Retirar a gaze do curativo anterior.
- 2.5 Colocar três gotas de soro fisiológico no orifício.
- 2.6 Mexer a sonda verticalmente para que o soro penetre no orifício, e depois gire devagar para o lado e outro.
- 2.7 Limpar com a gaze.
- 2.8 Colocar duas gotas de polvidine tópico e proceder igual o item 2.6 e 2.7.
- 2.9 Colocar uma gota de polvidine tópico e colocar uma gaze seca em forma de fralda e fixar com micropore.
- 2.10 Limpar o triângulo azul com soro e depois secá-lo com uma gaze.
- 2.11 Conectar o triângulo azul ao orifício sem deixá-lo frouxo.
- 2.12 Depois colocar a sonda na bolsinha.

2.13 Informar à paciente Didi se tem o granuloma e como está o aspecto do mesmo.

9.7.9 Rotina específica de colocar e tirar a Didi do carro

***Colocar no carro***

**1 Materiais:**

1.1. Cadeira de rodas para passeio.

1.2. Bolsa completa de sair.

**2 Procedimentos:**

2.1 Colocar a bolsa de sair no banco de trás.

2.2 Tirar os óculos e toalhinha da Didi.

2.3 Colocar o pedal da cadeira para a lateral.

2.4 Ao levantar a Didi da cadeira, dá um giro de 45° e sentá-la no banco do passageiro. Depois suspender as suas pernas, girando pra dentro do carro.

2.5 A cuidadora vai para o banco de trás e suspende centralizando a Didi, centralizando-a no banco.

2.6 Colocar o cinto de segurança, os óculos e a toalhinha.

2.7 Tirar o suporte e almofada da cadeira.

2.8 Fechar a cadeira e guardá-la no porta mala.

2.9 Colocar o travesseiro buchudo embaixo das coxas da Didi, próximo ao joelho.

2.10 Colocar o travesseiro azul marinho na cervical da Didi.

2.11 A cuidadora deve sentar atrás do banco da Didi e levantar a cabeça dela, para que possa apreciar o movimento da rua.

***Tirar a Didi do carro***

2.12 Tirar a cadeira de rodas do porta mala.

2.13 Abrir a cadeira e colocar o suporte e a almofada do assento.

- 2.14 Tirar o cinto de segurança, óculos, toalhinha e os travesseiros buchudo e azul.
- 2.15 Colocar a cadeira de rodas bem próximo da porta e travar a cadeira.
- 2.16 Segurando nas costas e nas pernas flexionadas, vai-se girando a Didi para fora do carro até que os pés estejam firmes no chão.
- 2.17 Carregar a Didi fazendo um giro de 45° em direção à cadeira e sentá-la, bem devagar. Depois, suspender o suporte da cabeça, e perguntar se ela quer suspender mais a cabeça.
- 2.18 Colocar os óculos, toalhinha e arrumar sua roupa e seu cabelo.
- 2.19 Pegar a bolsa de sair.
- 2.20 Ficar de frente pra Didi, enxugando a saliva de quinze em quinze minutos, quando chegar no lugar desejado. E bom passeio.

**OBS.:** Quando fizer sol, proteger a Didi com o guarda Chuva preto.

#### 9.7.10 Rotina específica da cadeira do urinol

##### 1 Materiais:

- 1.1 Urinol.
- 1.2 Bacia grande.
- 1.3 Pano pra limpeza da cadeira.
- 1.4 Sabão grosso.
- 1.5 Álcool comum.
- 1.6 Papel toalha.
- 1.7 Lenço umedecido.
- 1.8 Pinho sol diluído em água.
- 1.9 Escovinha.
- 1.10 Pano de chão.

## 2 Procedimentos:

- 2.1 Trazer o urinol e a bacia grande encaixando na cadeira do urinol e suspender a bacia para evitar que a urina caia no chão.
- 2.2 Após sentar a Didi na cadeira, suspender o pedal, ajustando no segundo nível.
- 2.3 Na cabeça, um travesseiro pequeno e um rolo; nas costas, ajustar o encosto da cadeira no segundo nível.
- 2.4 Levantar a Didi para que ela fique no alvo do urinol.
- 2.5 Travesseiro comprido no lado direito, na posição deitada e travesseiro comprido no lado esquerdo, na posição deitada, para afastar os braços por causa do espasticidade.
- 2.6 Usar cinco papéis toalhas e cinco lenços umedecidos, quando a Didi evacuar.
- 2.7 Usar três papéis toalhas e três lenços umedecidos, quando a Didi urinar.
- 2.8 Ao terminar de evacuar, passar um pano embebido no sabão grosso, em todas as partes pretas da cadeira e depois álcool comum nas mesmas partes.
- 2.9 Todo travesseiro que sair da cadeira do urinol não misturar com os travesseiros da cama.
- 2.10 Ao terminar de usar o urinol, esvaziá-lo no vaso sanitário, puxando a descarga com a tampa fechada. Depois lavar com escova, encher com pouco de pinho sol e água até a borda do urinol, esvaziando-o no vaso sanitário somente quando for usá-lo novamente.
- 2.11 Quando for limpar a cadeira do urinol, fazer espuma com sabão grosso e, por último, passar álcool gel, passar um pano de chão embaixo da cadeira com um pouco de pinho sol, para limpar a urina que cai no chão, não usar as mãos e sim limpar com os pés.
- 2.12 Deixar as bóias do urinol arrumadas no armário vazado, em cima do elevado de mármore.

**OBS.:** quando for usar a cadeira antiga, usar as bóias protetoras.

#### 9.7.11 Rotina específica de comunicação.

- 1 Ao sair do seu plantão, todas as cuidadoras devem deixar o ambiente limpo, arrumado e cheiroso
- 2 Evitar freqüência na utilização do celular, no horário de serviço.
- 3 Não ficar na sacada, deixando a paciente sozinha.
- 4 Não mentir dizer que a Didi falou sem ter falado.
- 5 Deixar os problemas em casa, para não prejudicar uma boa comunicação, porque uma pessoa nervosa só faz deixar a paciente mais nervosa.
- 6 Aprimorar a leitura labial, pronunciando por várias vezes as palavras e frases comumente usadas pela Didi.
- 7 Não deixar a Didi sozinha e muito menos sem a campainha.
- 8 Sair só quando a cuidadora chegar.
- 9 Dentre outras atividades, auxiliar no preenchimento da agenda, arrumar seu guarda-roupa.
- 10 Não usar a ducha, pois é privativa do casal.
- 11 Oferecer água, após uma hora de cada refeição.
- 12 Ao levantar da cama, proteger o pescoço da Didi com o braço, para evitar traumas na cervical.
- 13 Ao chegar da rua, lavar muito bem as mãos com sabão grosso.
- 14 Ao sair do sanitário, a cuidadora deve lavar as mãos no banheiro do casal. Primeiro passar o sabão grosso, depois secar com a toalha das cuidadoras.
- 15 As cuidadoras devem ficar sentadas ao lado do guarda-roupa, de frente para Didi.
- 16 As cuidadoras devem vir vestidas adequadamente para o seu trabalho: cabelo penteado e amarrado, unhas

cortadas; sem bijuterias que possam arranhar ou ferir a Didi, não usar roupas curtas, devem usar blusas compridas cobrindo as partes íntimas da frente e de trás, roupas lavadas, passadas e cheirosas. Não usar perfumes fortes, pois a Didi é alérgica. As cuidadoras devem levar as suas próprias roupas para serem lavadas em casa.

- 17 Não conversar durante a comunicação, porque a Didi pode perder a concentração do assunto na escrita.
- 18 Mostrar e apontar para a Didi, cada rotina específica, lendo em voz alta.
- 19 Escutar no telefone, já que a Didi perdeu a fala a aproximadamente dois anos e meio.
- 20 Cada peça do vestuário uma vez por mês abrir todas as caixas separando em um saco transparente o que deve ser doado e o que deve ser jogado fora em outro saco transparente. Toda sexta-feira arrumar o que as cuidadoras desarrumaram tanto no gaveteiro como no guarda-roupas.
- 21 Câmeras de segurança e monitoramento interno com imagem e áudio.

#### 9.7.12 Rotina específica de deitar

##### 1 Materiais:

- 1.1 Rolo.
- 1.2 Dois travesseiros chatos.
- 1.3 Seis travesseiros (os maiores embaixo e os menores em cima).
- 1.4 A base anti-refluxo para centralizar os seis travesseiros.

##### 2 Procedimentos:

- 2.1 Arrumar a base embaixo e depois os seis travesseiros em ordem (os maiores embaixo e os menores em cima).

- 2.2 Colocar o rolo na nuca, embaixo dos cabelos.
- 2.3 Colocar um de cada vez os travesseiros chatos embaixo dos cabelos.

**OBS.:** se o rolo e os travesseiros chatos não estiverem na posição orientada, não insista, faça do jeito que você foi orientada.

#### 9.7.13 Rotina específica de deitar de lado

##### **1 Materiais:**

- 1.1 Travesseiro casca de ovo.
- 1.2 Dois travesseiros grandes.
- 1.3 Cueiro limpo.

##### **2 Procedimentos:**

- 2.1 Ao deitar a Didi, flexiona as duas pernas.
- 2.2 Colocar o travesseiro casca de ovo entre os joelhos, apoiando as duas pernas no mesmo travesseiro, sem mexer nos travesseiros da cabeça.
- 2.3 Apoiar a cabeça na lateral com dois travesseiros grandes, e colocar um cueiro limpo sobre os dois travesseiros grandes, para proteger a saliva.

**OBS.:** quando a Didi deitar de lado, a cuidadora deve observar o aspecto do cóccix e passar dersani na mesma área.

#### 9.7.14 Rotina específica do engasgo

##### **1 Materiais:**

- 1.1 Copo com água gelada.
- 1.2 Pano de boca.
- 1.3 Pano de bochecha.

##### **2 Procedimentos:**

- 2.1 Quando acontecer o engasgo, retirar logo o rolinho da bochecha, com o pano de boca.

- 2.2 Limpar oito vezes no céu da boca, quatro vezes na língua, três vezes por trás dos dentes e três vezes na frente dos dentes.
- 2.3 No caso de engasgo, é necessário inclinar bem a Didi para a frente, dar umas tapinhas levemente nas costas e tirar a secreção.
- 2.4. Quando a Didi estiver se engasgando, parar tudo que se estiver fazendo, para atendê-la.

#### 9.7.15 Rotina específica da higiene oral e facial e colocação e retirada da placa definitiva

##### 1 Materiais:

- 1.1 Bandeja grande.
- 1.2 Três escovas.
- 1.3 Super floss ou fio dental.
- 1.4 Gaze seca (02 unid.).
- 1.5 Pano de boca úmido.
- 1.6 Pano de bochecha úmido.
- 1.7 Copo com água gelada.
- 1.8 Colher de cabo branco.
- 1.9 Espátula.
- 1.10 Pano de nariz.
- 1.11 1 par de luvas de procedimentos.
- 1.12 Tesourinha.
- 1.13 Periogard.
- 1.14 Um recipiente plástico.
- 1.15 Placa dentária definitiva.

##### 2 Procedimentos:

- 2.1 Colocar todo material na bandeja grande.
- 2.2 Pentear o cabelo da Didi.
- 2.3 suspender as pálpebras e limpar o canto do olho direito com a ponta do pano de boca ou rosto, e com a outra

- ponta do pano suspender as pálpebras e limpar o canto do olho esquerdo.
- 2.4 Lavar com água e sabão de coco os óculos da Didi e secar na toalha de banho que fica no banheiro do casal e depois calçar as luvas, soprando dentro delas.
  - 2.5 Baixar as pernas para que a Didi tenha uma visão clara e coerente das rotinas específicas.
  - 2.6 Tirar a placa dentária definitiva e colocar no recipiente plástico. Levar para o banheiro para lavar e escovar, com a escova da língua, em água corrente, pelo menos cinco minutos.
  - 2.7 Coloca a placa no recipiente plástico com um pouco de periogard e escovar, com a escova da língua, por dentro da placa até formar espuma e deixar de molho.
  - 2.8 Escova de silicone passando nos dentes da frente com pouquinho de pasta.
  - 2.9 Tirar os restos de pasta com pano de boca úmido, primeiro oito vezes no céu da boca.
  - 2.10 Usar a segunda escova de dois lados, o mais grosso passar por trás dos dentes e o mais fino passar entre os dentes.
  - 2.11 Tirar secreção com pano de boca quatro vezes na língua.
  - 2.12 Passar a escova quinze vezes na língua levemente pra ativar os músculos da língua.
  - 2.13 Passar o fio super floss, ou fio dental dente por dente, tipo serra, para não ferir a gengiva.
  - 2.14 Passar gaze seca aberta pressionando gengiva e dentes de cima puxando levemente para baixo, e dentes de baixo puxando levemente para cima.
  - 2.15 Gaze aberta embebida no periogard pressionando gengiva e dentes de cima puxando levemente para baixo, gengiva e dentes de baixo pressionando levemente para cima.

- 2.16 Retirar e jogar fora as luvas.
- 2.17 Lavar novamente a placa dentária para retirar o periogard.
- 2.18 Colocar a placa no recipiente plástico e duas gotas de periogard e depois sacudir para tirar o excesso de periogard.
- 2.19 Colocar três gotas de periogard misturando com água, passando na língua e depois na gengiva de baixo e de cima.
- 2.20 Lavar as mãos com sabão grosso, dispensando o álcool gel e colocar a placa dentária.
- 2.21 Com o dedo mindinho limpar o nariz duas vezes de cada lado.
- 2.22 Passar pano de boca úmido no rosto.
- 2.23 Trocar o pano de bochecha.
- 2.24 Lavar as escovas com sabão grosso e jogar uma água morna que está na garrafa térmica.
- 2.25 Trazer as escovas para o armário do banheiro do casal, antes da cuidadora sair do seu plantão.
- 2.26 Retirar e lavar a placa definitiva toda vez que fizer a higiene oral e facial.

#### 9.7.16 Massagem labial e facial

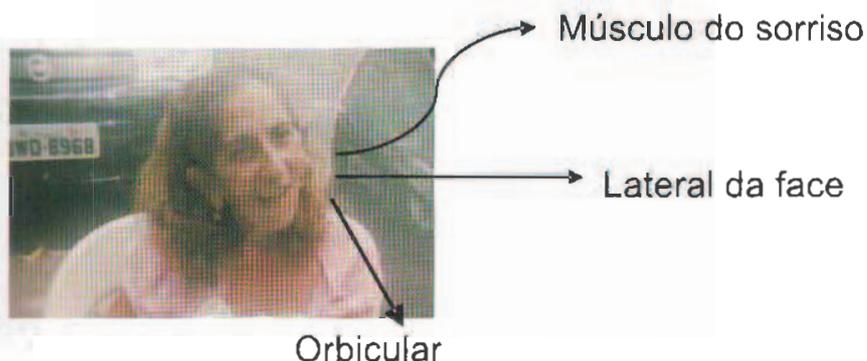
##### **1 Materiais:**

- 1.1 Hidratante nívea.
- 1.2 1 cotonete.

##### **2 Procedimentos:**

- 2.1 Lavar as mãos com água e sabão grosso.
- 2.2 Com o cotonete passar um pouco de hidratante nívea nas pontas dos dedos.
- 2.3 Esticar o músculo do sorriso até a orelha.
- 2.4 Elevar o músculo da lateral da face e o orbicular do lábio inferior.

## 2.5 Repetir cinco vezes cada movimento em duas sessões ao dia



**OBS:** quando for usar qualquer pomada, use o cotonete, ao usar o cotonete, use bem pouquinho a pomada nêvea do rosto.

### 9.7.17 Rotina específica de peças do vestuário

#### 1 As peças do vestuário são:

- 1.1 Vestido comprido.
- 1.2 Vestido curto.
- 1.3 Calça comprida.
- 1.4 Calça pescador.
- 1.5 Conjunto de saia e blusa.
- 1.6 Conjunto de calça comprida e blusa.
- 1.7 Saias compridas.
- 1.8 Sutiãs.
- 1.9 Shortes.
- 1.10 Blusas.
- 1.11 Shortes doll.
- 1.12 Boleros.
- 1.13 Saídas de praias.
- 1.14 Biquínis.
- 1.5 Bonés.
- 1.6 Calcinhas.

## **2 Procedimentos:**

- 2.1 Colocar do avesso todas as roupas.
- 2.2 Colocar cada roupa num cabide adequado.
- 2.3 As roupas da Didi são lavadas com sabão de coco, usando pouco sabão.
- 2.4 As roupas da primeira e segunda porta são limpas e as do meio do guarda-roupa podem ser usadas mais uma vez.
- 2.5 Deixar toda água escorrendo na sombra, ajustando na bainha.
- 2.6 Usar açúcar e água quente para tirar mancha.
- 2.7 As roupas que mancham, usar sal e um pouco de vinagre no enxágüe para tirar o sabão, estendendo na área de serviço, distante das outras roupas.

### 9.7.18 Rotina específica de preparo de medicamentos

#### **1 Materiais:**

- 1.1 Caixa do rilutex 50mg.
- 1.2 Caixa do mirtax 5mg.
- 1.3 Caixa do amytrl 25mg.
- 1.4 Triturador de medicamento.
- 1.5 Três copos com tampa.
- 1.6 Coador.
- 1.7 Jarra com água fevida.
- 1.8 Colher pequena.

#### **2 Procedimentos:**

- 2.1 Desde a retirada do medicamento da caixa, fazer na frente da Didi.
- 2.2 Cada comprimido diluir com 10ml de água fevida.
- 2.3 Após a medicação, injetar 5ml de água para que não fiquem restos de medicação na extensão da sonda.

- 2.4 Injetar lentamente todo comprimido diluído em 10ml de água fervida.
- 2.5 Administrar sempre as medicações no horário.
- 2.6 Usar o triturador de medicamentos quando o comprimido for bastante duro.
- 2.7 Após o uso do triturador de medicamentos deixá-lo sempre limpo (após a cada medicação).

#### 9.7.19 – Rotina específica de preparo de chá de erva doce

##### 1 **Materiais:**

- 1.1 Um copo médio, com tampa.
- 1.2 Chá de erva doce (marca hikare).
- 1.3 Uma panela com água fervida.
- 1.4 Coador.

##### 2 **Modo de preparar:**

- 2.1 Quando a água estiver fervendo, coloca uma colher de sopa de erva doce, desliga o fogo e manter a panela sempre tampada.
- 2.2 Deixar esfriar, com o copo tampado.
- 2.3 coar o chá e servir frio.

#### 9.7.20 – Rotina específica do mingau de aveia e mucilon de arroz, milho ou cereais

##### 1 **Ingredientes:**

- 1.1 Três colheres de sopa de flocos de aveia ou mucilon de arroz, milho ou cereais.
- 1.2 Duas colheres de sopa de leite de soja.
- 1.3 Adoçar com uma ou duas colheres de açúcar.
- 1.4 Água fervida ou filtrada.

## 2 **Modo de preparo:**

- 2.1 Colocar no papeiro um copo com água filtrada ou fervida.
- 2.2 Colocar três colheres de sopa da massa do mingau no papeiro.
- 2.3 Com uma colher de pau mexer até que o mingau engrosse, em fogo baixo.
- 2.4 Colocar em banho Maria para esfriar.
- 2.5 Despejar o mingau no liquidificador, colocar duas colheres de leite de soja e uma ou duas colheres de açúcar.
- 2.6 Bater a mistura até formar uma massa homogênea.
- 2.7 depois coar e servir (mas antes provar).

### 9.7.21 Rotina específica do preparo da sopa

#### 1 **Ingredientes:**

- 1.1 Músculo ou peito de frango sadia.
- 1.2 Abóbora.
- 1.3 Espinafre.
- 1.4 Couve.
- 1.5 Maxixe.
- 1.6 Quiabo.
- 1.7 Batata.
- 1.8 Cenoura.
- 1.9 Vagem.
- 1.10 Brócolis.
- 1.11 Cebola.
- 1.12 Alho.
- 1.13 Cheiro verde.
- 1.14 Ovo (deve ser consumido no máximo 3x por semana)
- 1.15 Salsa.
- 1.16 Sal (uma pitada).
- 1.17 Chuchu.

1.18 Azeite de oliva ou óleo canola.

1.19 Água fervida e filtrada.

**Modo de preparo:**

2.1 Higienização dos alimentos com desinfetante para hortifrutícolas.

2.2 Modo de usar o desinfetante para hortifrutícolas.

2.2.1 Misturar em um recipiente  $\frac{1}{2}$  tampa do produto, para cada litro de água.

2.2.2 Coloque as frutas, verduras, legumes e vegetais de molho nessa solução, por cinco minutos.

2.2.3 Retirar da solução e enxaguar em água corrente.

2.3 Colocar o músculo ou peito de frango para refogar junto com o alho, cebola, sal e cheiro verde.

2.4 Acrescentar água filtrada e fervida, após refogado.

2.5 Acrescentar três tipos de legumes de cores diferentes.

2.6 Acrescentar arroz, macarrão ou massa para sopa.

2.7 Por último, acrescentar os vegetais para cozer no bafo.

2.8 Após preparado, liquidificar junto com uma colher de chá de azeite ou óleo de canola, depois coar.

2.9 Servir logo em seguida, para não se perder os nutrientes.

9.7.22 – Rotina específica do preparo das vitaminas de mamão + ameixa ou abacate

**1 Ingredientes:**

1.1  $\frac{1}{4}$  de mamão + 02 ameixas ou  $\frac{1}{4}$  de abacate.

1.2 Duas colheres de sopa de leite de soja.

1.3 Uma colher de sopa cheia de açúcar.

1.4 Água filtrada ou fervida.

**1 Modo de preparo:**

1.1 Colocar  $\frac{1}{4}$  de mamão + 02 ameixas sem o caroço ou  $\frac{1}{4}$  de abacate no liquidificador.

- 1.2 Depois colocar um copo com água filtrada ou fervida.
  - 1.3 Adicionar duas colheres de sopa de leite de soja e uma colher de açúcar.
  - 1.4 Bater tudo até obter uma mistura homogênea.
  - 1.5 Por último, coar e preparar a bandeja para servir.
- OBS: observar se as frutas estão em bom estado para consumo e usar luvas para manuseio dos alimentos.

#### 9.7.23 – Rotina específica de preparo de pano de bochecha

##### 1 Materiais:

- 1.1 Pano de bochecha.
- 1.2 Copo de água, com tampa.
- 1.3 Colher.
- 1.4 Sabão grosso.
- 1.5 Espátula protegida com plástico de seringa.
- 1.6 Tesourinha.
- 1.7 Pano de boca.
- 1.8 Bandeja grande.

##### 2. Procedimentos:

- 2.1 Lavar as mãos com sabão grosso.
- 2.2 Passar álcool a 70%.
- 2.3 Separar todo o material e colocar na bandeja grande.
- 2.4 Abrir o pano na tampa (2 pedaços).
- 2.5 Cortar os fiapos do pano nas quatro extremidades.
- 2.6 Molhar com a colher uma vez, dobrando bem dobradinho em cima da tampa.
- 2.7 Cortar as duas extremidades do pano.
- 2.8 Colocar no lábio inferior o rolinho.
- 2.9 Ajeitar com a espátula sem ferir a gengiva.

9.7.24 – Rotina específica de procedimentos alimentares pela sonda

– MINGAU, SOPA E VITAMINAS

**1 Materiais:**

1.1 Bandeja grande.

1.2 Luva.

1.3 Três gazes secas.

1.4 Algodão e palito de dente.

1.5 Toalha de refeição.

1.6 Dois copos de sopa / ou um copo de mingau / um copo de vitamina.

1.7 Americano.

1.8 Targifor C.

1.9 Meio copo com água .

1.10 Escovinha.

1.11 Sabão de coco na saboneteira tampada.

1.12 Colher para mexer e provar a refeição.

1.13 Uma tigela plástica.

1.14 Tesourinha.

1.15 Pano de bochecha.

1.16 Pano de boca e rosto.

1.17 Colher de cabo branco.

1.18 Espátula protegida com plástico de seringa.

1.19 Copo com água gelada.

**2 Procedimentos:**

2.1 Colocar todo o material na bandeja grande.

2.2 Colocar o jogo americano e a toalha sobre o travesseiro.

2.3 Calçar as luvas e retirar a sonda da bolsinha.

2.4 Mexer e provar a refeição.

2.5 Injetar, sem ar, e devagar a refeição.

2.6 Na última seringa, injetar uma seringa de água pra despejar a saída da refeição.

- 2.7 Na limpeza do bico, mantê-lo fechado, pois não tem peças avulsas para trocar.
- 2.8 Lavar com a escovinha, sabão de coco e água a trava, o suporte e o bico.
- 2.9 Tirar o excesso de sabão de coco e depois enxugar com gaze e palito de dente com algodão, dentro do bico, para a retirada de restos de alimentos.
- 2.10 Encaixar o bico no suporte e guardar a sonda na bolsinha.
- 2.11 E, por fim, guardar as luvas enroladas na toalha, na caixa rosa.

#### 9.7.25 Rotina específica de prisão de ventre

##### 1 Materiais:

- 1.1 Buscopan simples 40 gotas.
- 1.2 Luftal 20 gotas.
- 1.3 Copo com 20ml de água.
- 1.4 Seringa.
- 1.5 Proctyl.
- 1.6 01 activia de ameixa.

##### 2 Procedimentos:

- 2.1 Ao sentir prisão de ventre, só tomar vitamina de mamão com quatro ameixas.
- 2.2 Usar quarenta gotas de buscopan simples para cólicas intestinais.
- 2.3 Usar ventilador parado na direção da Didi, para evitar desmaios.
- 2.4 Fazer exercícios puxando para frente o tronco da Didi para pressionar o abdômen, trinta vezes consecutivas, e fazer massagens circulares no abdômen para relaxar.
- 2.5 Manter o controle hídrico ao dia e tomar um activia de ameixa.

- 2.6 Até quatro dias, usar supositório proctyl.
- 2.7 Manter o supositório de proctyl na geladeira, para conservação.
- 2.8 Em caso de excesso de gases, tomar 20 gotas de luftal(dimeticona).

#### 9.7.26 – Rotina específica para quando urinar na cama

##### 1 **Materiais:**

- 1.1 Álcool gel.
- 1.2 Pano para passar álcool comum.
- 1.3 Travesseiros.
- 1.4 Colchão casca de ovo.

##### 2 **Procedimentos** – quando isso ocorrer, mesmo à noite, a cuidadora deve:

- 2.1 Trocar a roupa da cama, inclusive às fronhas se estiverem molhadas.
- 2.2 Esperar seis horas pra passar o álcool gel no colchão casca de ovo.
- 2.3 Passar o álcool gel no canto do travesseiro.
- 2.5 Colocar no sol o colchão casca de ovo e travesseiros.
- 2.6 Não deve colocar os travesseiros próximos da Didi, para evitar que fiquem molhados.

#### 9.7.27 Rotina específica de retirada de secreção

##### 1 **Materiais:**

- 1.1 Copo com água gelada com tampa.
- 1.2 Pano de boca úmido.
- 1.3 Tesourinha.
- 1.4 Espátula.
- 1.5 Colher.
- 1.6 Bandeja.

## 2 Procedimentos:

- 2.1 Colocar todo o material na bandeja e colocar água gelada no copo.
- 2.2 Enrolar o pano de boca no dedo indicador e molhá-lo bastante, com água do copo, principalmente em caso de engasgo.
- 2.3 Se for no céu da boca, contar até oito segundos, em voz alta e ir direto ao local, sem passar mais um minuto, para evitar mordidas.
- 2.4 Depois lavar o pano de boca com água e sabão de coco, enxaguando bem, para retirar o sabão.
- 2.5 Molhar bastante o pano de boca com a água do copo e contar quatro vezes em voz alta passando direto na língua, evitando que a paciente Didi morda o dedo das cuidadoras que devem evitar tocar a úvula (campainha).
- 2.6 Retirar secreção quatro vezes atrás dos dentes de baixo e quatro vezes na frente dos dentes de baixo.
- 2.7 Usar claritin é anti-alérgico se tiver muita secreção. Perguntar se a Didi quer tomar um claritin.
- 2.8 Não espremer o pano de boca, deixando toda a água.
- 2.9 Se a paciente Didi autorizar, fazer um gelinho.
- 2.10 Quando as cuidadoras retirarem a secreção, não esquecer que a Didi tem coceira na garganta, e no caso de engasgo a primeira coisa a ser feita é a retirada do pano de bochecha. Depois trazer a Didi pra frente e dar umas batidas nas costas.
- 2.11 Muco ou secreção às vezes é de fundo alérgico, precisamos avaliar quais os alimentos e medicamentos que aumentam a produção de secreção, tendo sempre, à mão, pano de boca para tirar secreção.

**OBS.:** Caso a Didi morda o dedo da cuidadora a mesma não deve puxar, pois é um movimento involuntário dos músculos da face, que são chamados de trisma, e logo passará.

#### 9.7.28 Rotina específica de ressecamento

##### 1 Procedimentos:

- 1.1 Ao tomar um comprimido de amytril, não pode tomar mais de três dias consecutivos, pois ocorre o ressecamento.
- 1.2 Aumentar a dose do amytril somente com a autorização do Dr. Jaime Seráfico, caso contrário manter a medicação certa que é  $\frac{1}{2}$  amytril, à noite.
- 1.3 Os sintomas do ressecamento começam com a diminuição da produção da saliva, apresenta coceiras na faringe e os lábios ficam desidratados, ocorrendo vários engasgos.

#### 9.7.29 Rotina específica de tomar água pela sonda

##### 1 Materiais:

- 1.1 Uma seringa de 20ml.
- 1.2 Uma gaze seca.
- 1.3 Um par de luva.
- 1.4 Toalha para refeição.
- 1.5 Um copo com água.
- 1.6 Bandeja grande.
- 1.7 Americano.

##### 2 Procedimentos:

- 2.1 Colocar todo o material na bandeja grande.
- 2.2 Injetar água na seringa de 20ml, lentamente sem deixar ar na seringa.
- 2.3 Tomar água uma hora depois das refeições.

- 2.4 Enxugar com gaze seca o bico, a trava e o encaixe branco e azul.
- 2.5 Anotar o horário na agenda para controle de consumo de água.
- 2.6 A Didi deve tomar pelo menos 2 litros de água pela sonda durante o dia para hidratação.

## 10 ANAMNESE HISTÓRIA CLÍNICA ANTERIOR E ATUAL

### 10.1 ANTERIOR À DOENÇA ELA

- 10.1.1 Menopausa veio com a idade de 48 anos.
- 10.1.2 Apesar da menopausa não ser uma doença, eu ganhei uma, doença diverticular na altura do sigmóide.

### 10.2 HISTÓRIA CLÍNICA ATUAL

- 10.2.1 Eu estou com a doença **ELA** (Esclerose Lateral Amiotrófica), desde de 01/02/2007.
- 10.2.2 Com os medicamentos: rilutek, mirtax, amytril acabaram com a doença diverticular na altura do sigmóide.

## 11 PAPEL DOS FISIOTERAPEUTAS E DA FONOAUDIÓLOGA.

1 – Fisioterapeuta:

### 1.1 Eduardo Costa Mafra

1. Tempo em que atendo a paciente Dyrclma?

R = Há aproximadamente 3 anos venho fazendo o trabalho de fisioterapia motora e respiratória.

2. O que está sendo feito para manter o equilíbrio da doença?

R = fisioterapia motora e respiratória preventivamente e terapêuticamente.

3. Plano de trabalho e objetivo primordial do tratamento?  
R = É manter o equilíbrio da doença ELA, ou seja, estabilizá-la. Abaixo, temos os procedimentos e técnicas empregadas nos atendimentos fisioterapêuticos realizados:

### 3.1 Fisioterapia motora.

3.1.1 Alongamentos passivos globais – técnica que consiste em distender a musculatura enrijecida (músculos espásticos, sobretudo a musculatura flexora e adutora de mmss e os músculos extensores e adutores de mmII. Esta técnica tem como objetivo evitar o agravamento de espasticidade, deixando o paciente mais flexível e, portanto, mais fácil de ser manipulado.

3.1.1 Cinessoterapia passiva global – esta técnica consiste em movimentar estruturas articulares, dentro do máximo de amplitude de movimento que o paciente dispõe, respeitando as artralguas, bem como a dor que pode ocorrer com o estiramento muscular (alongamento passivo). Esta técnica tem como objetivo prevenir o aparecimento de encurtamento musculares, prevenir deformidades mioarticulares manter a ADM (amplitude de movimentos) o mais próximo do funcional possível, conservar o tônus muscular e ainda, prevenir a ocorrência de TVP (trombose venosa profunda) comum em MMII, vale ressaltar que esta técnica, assim como anterior, deve ser aplicada nos principais grupos musculares atingidos pela doença, no caso específico da Dyrclma em nível de MMSS musculatura flexora e adutora e de MMII musculatura extensora e adutora.

Fisioterapia respiratória

3.2.1 TEMP. VIBRATÓRIO (técnica expiratória manual passiva) – consiste em realizar vibração com as mãos no tórax do paciente, no sentido podo-cefálico (de baixo para cima), estimulando dessa forma a liberação do muco presente em nível bronquial, sendo esta vibração realizada sempre durante a expiração e respeitando o nível de fadiga do paciente.

3.2.2 Estimulação costo diafragmática, consiste em realizar uma leve resistência ao movimento de descida do diafragma durante a inspiração e expansão abertura do tórax também durante a inspiração, promovendo desta forma uma mobilidade costo-diafragmática que evita o aparecimento de atelectassias (áreas de fechamento do pulmão).

3.2.3 BIPAP (dois níveis de pressão positiva nas vias aéreas). É um aparelho que promove ventilação não-invasiva que tem como objetivo fornecer adequada troca gasosa e reduzir o trabalho da respiração em pacientes com insuficiência respiratória, quando os músculos respiratórios já não cumprem mais seu papel importante durante a inspiração e expiração.

### 1.1. Helen

1. HÁ QUANTO TEMPO ESTÁ COM A PACIENTE DYRCELMA?

R = Há cerca de 1 mês e meio, iniciei o acompanhamento fisioterapêutico da paciente Dyr celma.

2. O QUE ESTÁ FAZENDO PARA MANTER O EQUILÍBRIO DA DOENÇA?

R = a fisioterapia consiste, no ponto de vista motor em tratar os aspectos preventivos através do alongamento muscular

global a fim de precaver os encurtamentos musculares e reduzir o aparecimento de câimbras, além de evitar as contraturas e minimizar as deformidades, bem como poupar o surgimento de retrações musculares, por meio de exercícios passivos para manutenção da ADM (amplitude articular do movimento) e conservar o tônus e o trofismo muscular, além de orientações posturais para evitar o aparecimento das úlceras de pressão.

### 3. PLANO DE TRABALHO E OBJETIVO:

R = A responsabilidade da fisioterapia, diante da sua conduta proposta, é manter a função da paciente, tanto quanto possível, intervindo no avanço progressivo da doença ELA.

## 2 Fonoaudióloga

### 2.1 Leila

Embora não exista, atualmente, tratamento específico para os distúrbios neurodegenerativos da esclerose lateral amiotrófica, o tratamento é de suporte e visando sempre maximizar e preservar a função existente.

A medida que a doença avança, vamos adequando os objetivos da terapia, haja vista que o quadro sofre constantes mudanças.

Os nervos mais atingidos são o glossofaríngeo (pescoço / deglutição) e o facial. No caso da dona Dyr celma, onde o quadro da doença encontra-se mais avançado, superando nossas expectativas, fazemos uma terapia de suporte para que a paciente consiga manter um equilíbrio das funções.

O que antes era automático/involuntário agora deverá ser voluntário, como a deglutição e o fechamento dos lábios.

Exercício do gelo melhora a sialorréia, deglutição e auxilia no fechamento dos lábios; as massagens atuam na musculatura facial, tentando manter uma simetria facial e fechamento dos lábios; o olfato trabalha a respiração nasal, já que o padrão atual é mais bucal na mastigação ocorre o aumento da massa muscular e força; degustação estimula o sentido da gustação prejudicado pelo padrão de alimentação atual, e quando feito de olhos vendados estimula também a memória.

Os medicamentos diminuem, significativamente, mas não impedem o avanço da doença.

## 12 ORAÇÕES DA MANHÃ E DA NOITE

### 12.1 MANHÃ

No princípio deste dia, ao Senhor nós suplicamos, que em todas as nossas ações nos livre do pecado, modere a nossa língua, detenha a palavra ofensiva, sua mão nos guarde os olhos para não vermos coisas vãs.

Que tudo em nós seja puro, longe de nós a desordem, para que, sóbrios, possamos vencer a soberba do corpo.

Para que, no fim do dia, quando voltar a noite, vencedores do pecado entoemos seu louvor.

Louvor a Deus Pai, a seu Filho Unigênito, com o Espírito Consolador, agora e por todo sempre. Amém!

### 12.2 NOITE

Que esta minha oração da noite eleve meu pensamento até Vós, meu Deus, todo poderoso, e que a vossa benção desça sobre mim e sobre toda a minha família.

Que o meu anjo da guarda vigie o meu sono, para que as energias perdidas no trabalho voltem ao meu corpo exausto,



e amanhã de manhã possa levantar descansado, alegre e disposto, para recomeçar meus trabalhos.

Que o Senhor me abençoe e me guarde.

Que a Virgem Maria me dê a paz e um sono tranqüilo.

Amém!

# 13 – FOTOS

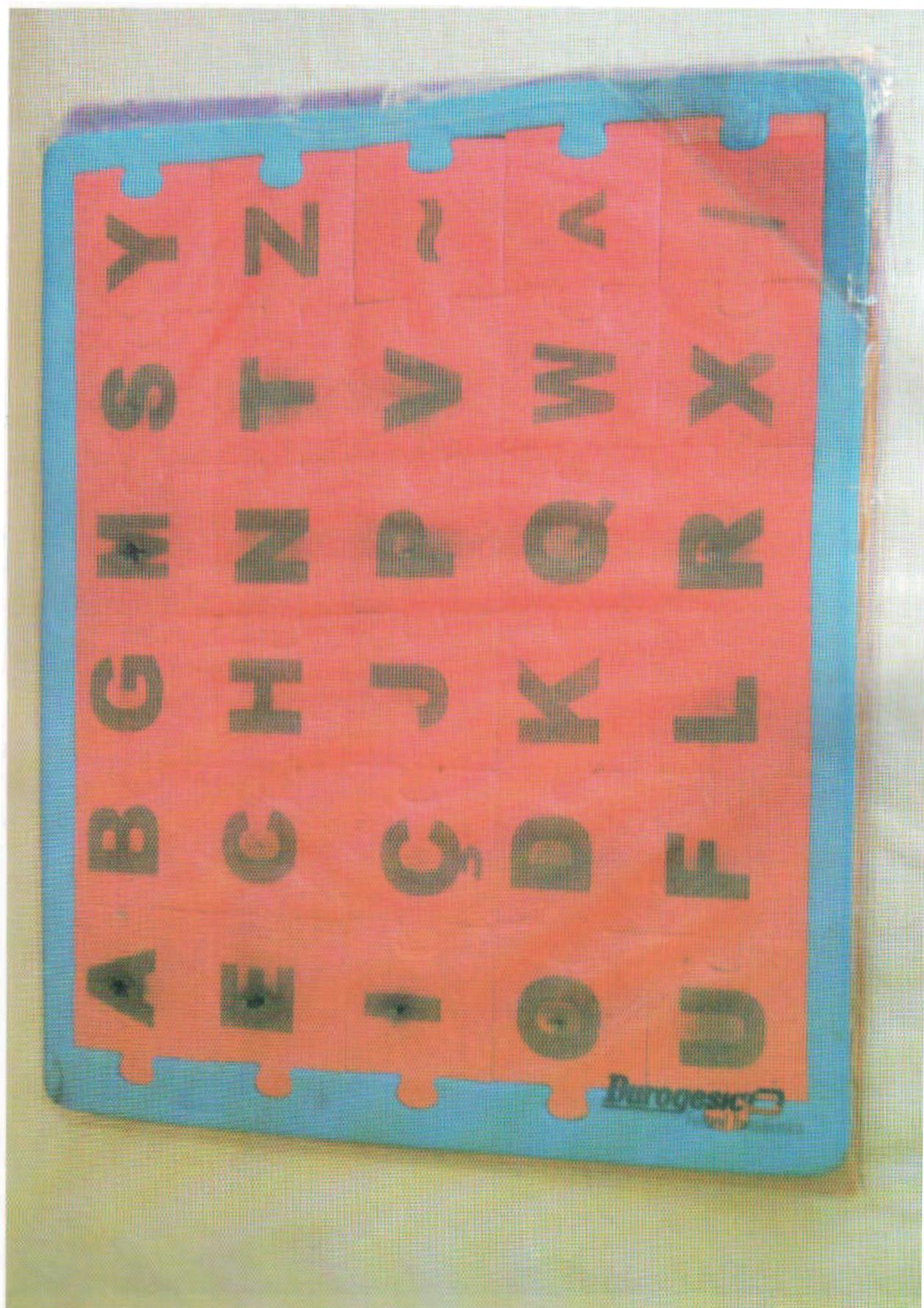
### 13.1 – PÉS TIPO TESOURA



## 13.2.- MÃOS PARECENDO GARRAS



### 13.3 - ABECEDÁRIOS



## 13.4 - CARTÕES



### 13.5 - CADEIRA DE PASSEAR



### 13.6 – CADEIRA DE BANHO

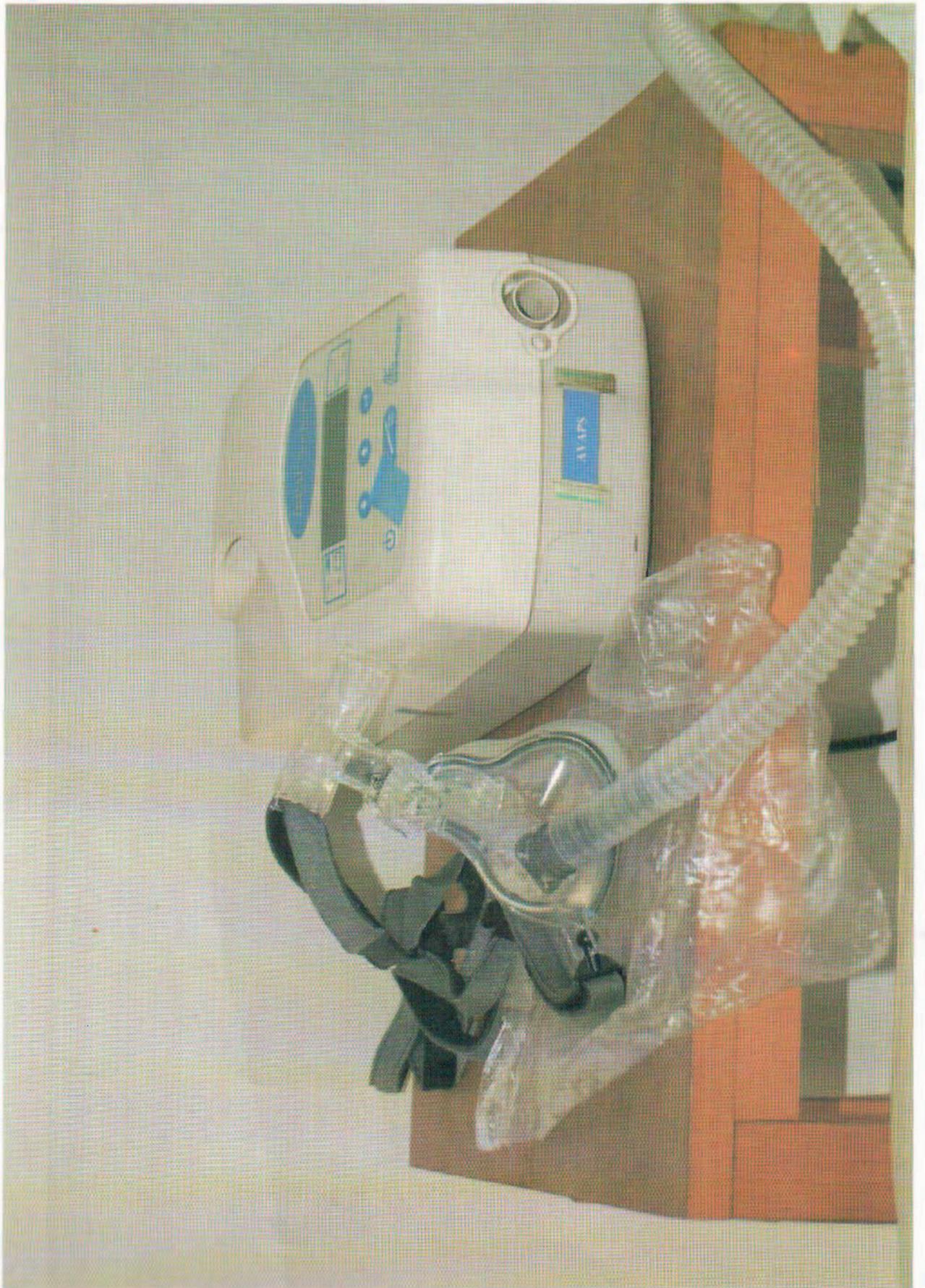


13.7 - CADEIRA DE URINOI, ANTIGA E ATUAL





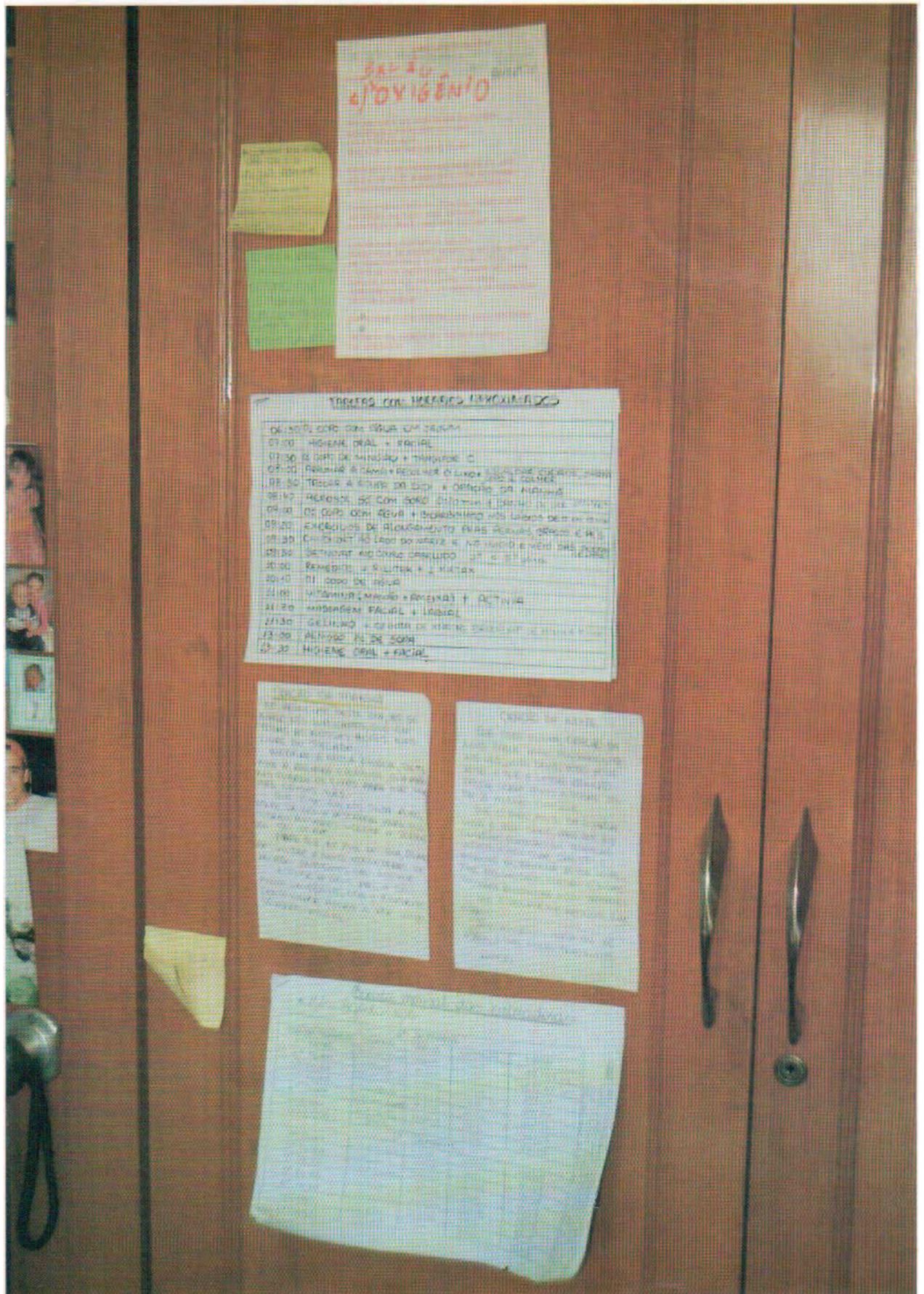
13.8 - BIPAP



13.9 - MURAL DE FOTOS DO CASAMENTO NO RELIGIOSO, NO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 2007, DE JOSÉ ANTÔNIO E DYRCELMA E FOTOS DA FAMÍLIA



# 13.10 - MURAL DE MENSAGENS



30/10/2010

**TAREFAS COM IMAGENS PROXIMAS**

- 06:30: SOPA COM LEGUM COM TEMPERO
- 07:00: HIGIENE ORAL + FACIAL
- 07:30: B. DEPT. DE MATEMATICA + TEMPERO C
- 08:00: PARANHA A FAMILIA PELO MEX. O LIXO. COZINHA CUCINA LIMPA
- 08:30: TEMPERO A FAMILIA DO SICH + OFFICINA DO MATEMATICA
- 09:00: REFEICAO DO COM BOM. COZINHA + LIMPA DO SICH
- 09:30: DO SICH COM AGUA + BIODIVERSIDADE DO SICH
- 09:50: EXERCICIOS DE PLANEJAMENTO PARA FAMILIA DO SICH
- 10:20: C. DE SICH NO SICH DO SICH + LIMPA DO SICH
- 10:50: ACTIVIDAD EDUCACIONAL DO SICH
- 11:20: REFEICAO DO SICH + MATEMATICA
- 11:40: DO SICH DO SICH
- 12:00: MATEMATICA, MATEMATICA + MATEMATICA + ACTIVIDAD
- 12:20: MATEMATICA FACIAL + LIMPA
- 12:50: GELATINA + COZINHA DO SICH
- 13:20: ALMOÇO DO SICH
- 13:50: HIGIENE ORAL + FACIAL

...

...

...

13.11 - FOTOGRAFIA SOBRINHO MAURÍCIO





Organização: ·  
Revisão: Evaldo Reis  
Digitação: Conceição Chagas  
Editoração Gráfica: Supercoros

Apoio Logístico:  
Gabriel Leal de Miranda